

CENA : **A menina gigante com o pequeno Gulliver**

CANÇÃO 4 : **Amor gigante**

<b>NOTAS:</b> Versão provisória (16.01.97). Alteração no refrão (sublinhado)
---

**Mulher a solo:**

Um mundo à justa medida  
Nunca houve  
Nem sei se haverá  
Contam-se histórias da vida  
Tão estranhas  
Tão cruéis que sei lá  
    Como a de certa donzela  
    Que era extensamente bela  
Tão grande e tão amada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

**CORO:**

Tão grande e tão amada  
E cortejada  
Por quem - nada  
Era ao pé dela

**Homem a solo:**

Não vejo poder amar-te  
Na desejada proporção  
Embora não sei por que arte  
Caibas de pé no meu coração  
Menina gigante  
Que 'stás tão distante  
Aqui mesmo diante  
De mim

Percorro pressurosamente  
A longa rota do teu corpo  
Sem conseguir, por mais que tente  
Chegar ao fim-de-ti antes de morto  
Menina colosso  
Que eu quero e não posso  
Porque é que assim troço  
De mim

**Mulher a solo:**

A menina desta história  
Era grande  
Muito grande até  
Grandeza contraditória  
Mas que pouco  
Esse louco era ao pé  
    Pensando não ser bastante  
    Sentir um amor gigante  
Assim cantava o dito  
Pequenito  
Seu amante

**CORO:**

Mais que um canto era um grito  
O do dito  
Pequenito  
Seu amante

**Homem a solo: ... repete as duas estrofes  
acima ...**

**Mulher a solo:**

As histórias de gigantes  
Era dantes  
Que acabavam bem  
Hoje escolhe-se o amante  
Consoante  
Se o tamanho convém